



líquidos

ajosecoutho@gmail.com



#02

Janeiro 2024

Por Anibal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo



Vinho Tinto do Ano (para consumo diário)

O leitor entende que no nosso litoral centro e norte, mais fresco e húmido, em particular na região dos Vinhos Verdes, as uvas amadurecem menos do que nas regiões do sul de Portugal. Talvez seja esta a razão histórica para a tradicional separação entre Vinho Verde e Vinhos Maduros. Fique a saber que todos os vinhos de Portugal, mesmo os produzidos na região dos Vinhos Verdes, são elaborados com mostos de uvas bem maduras. A separação entre “Vinho Verde” e “Vinho Maduro” não existe senão na tradição popular. De facto, a designação “Vinho Maduro” não faz parte da legislação. Pelo contrário, “Vinho Verde” é protegido internacionalmente enquanto designação de uma das mais famosas Denominações de Origem de vinho em Portugal. Outra chamada de atenção: Verde não é cor de vinho. Em qualquer região do mundo, as adegas só elaboram três cores de vinho: Branco, Rosé e Tinto; na região dos Vinhos Verdes também.

Nomeados para Vinho Tinto do Ano (para consumo diário)

Seleção de Enófilos, Touriga Nacional

DOC Dão 2020 Intermarché

Contemporal, Biológico

DOC Beira Interior 2021 Continente

Pinhel, 75 Vindima, Reserva Especial

DOC Beira Interior 2018 Adega Cooperativa de Pinhel

Casal do Conde, Reserva

DOC DoTejo 2020 Sociedade Agrícola Casal do Conde

Dona Ermelinda

DOC Palmela 2021 Casa Ermelinda Freitas

Porta da Ravessa, Vinhas Velhas

Regional Alentejano 2019 Adega de Redondo

Lagar dos Perdígões, Reserva

Regional Alentejano 2021 Granacer

Quinta dos Termos, Reserva

DOC Beira Interior 2019 Quinta dos Termos

Terras de Cartaxo, Reserva

DOC DoTejo 2019 Adega Cooperativa do Cartaxo

Portas da Herdade, Alicante Bouschet

Regional Alentejano 2019 Companhia das Quintas

